

O PIRRALHO

400 rs.



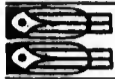
HA CÃES POLICIAES...

*É que ao lado do progresso da policia,
houve tambem o progresso do gatuno.*

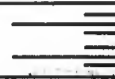
(D'uma noticia do Diario Popular)



...MAS HA TAMBEM CÃES LADRÕES



O PIRRALHO



A FELICIDADE

Sociedade Mutua de Peculios por NASCIMENTOS, CASAMENTOS e MORTALIDADE

Approvada e autorizada a funcionar em toda a Republica pelos decretos Ns. 10.470 e 10.706

PECULIOS PAGOS MAIS DE 350:000\$000

Todos os que se inscreverem até 31 de Dezembro de 1914, nas séries de casamento receberão os peculios *um anno* depois da inscrição.

Depois da inscrição os mutualistas podem casar quando quizerem.

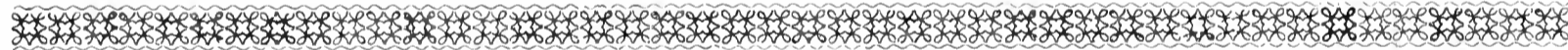
Quem se inscrever nas séries de *nascimento*, até o fim do corrente anno, será chamado *10 mezes* depois da *inscrição* e receberá de *uma só vez* o peculio que lhe couber.

O nascimento pode dar-se em qualquer tempo.

Todo o socio que propuzer outro para a sua série terá a seu credito a importancia de *cinco* contribuições. Depois de completas as séries, por cada oito chamadas feitas, a sociedade dispensará as contribuições dos mutualistas para as *duas* chamadas immediatas.

Séde Social: RUA S. BENTO N. 47 (sob.) - Caixa Postal, U - Telephone, 2588

— S ã o P a u l o —



Das marcas mais conhecidas
São estas que causam fé:
As mais fortes, mais queridas,
São marcas *Renault e Berliet*

São os melhores da praça!
Pasmem todos! Vejam só!
Pois custam quasi de graça
Os autos *Berliet e Renault.*

Pedidos: CASA ANTUNES DOS SANTOS - Rua Direita N. 41



Caixa do Correio, 1026

A Mensagem

As mensagens neste paiz quando não são um acervo de mentiras e aleivosias, não passam de um puñado de doiradas illusões.

Depois das quatro escandalosamente cynicas mensagens, que o sr. marechal dirigiu ao Congresso durante o seu reinado, tivemos agora a satisfacção de ler a mensagem do sr. Wenceslau Braz, a qual si não attesta o uosso bem estar é pelo meuos animadora e esperançosa.

Sim, porque o honrado presidente da Republica reconhece que o paiz está atravessando uma situação verdadeiramente lamentavel e aponta os meios a serem empregados para a obra da regeneração.

O Brasil é sem duvida uma victima da politicagem, porisso os nossos administradores devem empregar os seus maiores esforços na eliminacção desse mal cujas consequencias funestas diariamente se apontam.

A idea de uma reforma eleitoral que vise sobretudo evitar as fraudes dos politiqueros sem consciencia, deve, portanto, ser recebida com applausos.

O sr. Wenceslau Braz num dos topicos da sua mensagem aconselha a reforma eleitoral e embora se nos afigure difficillima a obra de moralisacção num meio em que a justiça e a moral foram sempre postergadas pelos Pinheiro e caterva, registamos com prazer as intencções honestas do presidente da Republica.

Nota Politica

Installou-se no dia 3 do corrente com 144 deputados, a Camara dos srs. Deputados, que solemne e respeitosa mente ouviu a leitura da longa mensagem que o Dr. Wenceslau Braz houve por bem apresentar á cousideração dos illustrados paesinhos da patria.

A habilidade espantosa do sr. Antonio Carlos, conseguiu 145 reconhecimentos, porque o sr. Irineu é «bisado» unanimes, (coisa rara) porque o criterio que das «alterosas» trouxe o sympathico deputado mineiro, era esse das unanimidades absolutas em pareceres de reconhecimentos.

Esse facto, aparentemente sem importancia, vem por em relevo a triste situação do sr. Pinheiro Machado, que terá n'isso a prova de que ninguem quer estar contra a politica de Minas e portanto contra o sr. presidente da Republica.

Nóutros tempos, na epoca negra em que o prestigio absoluto do sr. caudilho imperava, no malfadado quatriennio do sr. Dudú, jamais conseguiu uma disciplina assim, a batuta maroteira do sr. Jangote, feito «leader» de uma maioria phantastica que hoje se esborou, diante da vontade do presidente da Republica.

Os srs. Vianna do Castello e o sr. Chico Labareda, dois dos mais dedicados soldados pinheiristas de Minas, foram sacrificados unanimemente, *malgré* os pareceres do sr. Alaôr Prata e do sr. Villaborim...

Factos como esses devem encher de amargor os ultimos dias de prestigio desse caudilho pavoroso, que como ninguem, tantos males fêz ao Brazil, a generosa terra que ainda o tolera como senador, mas nunca, como chefe de Partido.

Antes tarde, do que nunca. Já era tempo!...

D.

O DIVORCIO DA MARECHALA

M.^{me} Nair requerem divorcio.
(D'A Rua)

Dialogo com S. Excia.

PIRRALHO

Eu vim aqui saber, minha senhora, Si a noticia que corre ali agora Não passa de uma intriga deslavada.

M.ME

Que noticia, senhor, não sei de nada.

PIRRALHO (atrapalhado)

Ora, pois a noticia... essa noticia... Não sei si verdadeira, si ficticia...

M.ME

Pois eu fiquei na mesma, francamente.

PIRRALHO (mais ca'mo)

Pois bem, eu vou dizer: anda essa gente Que sempre perseguiu V. Excellencia, A dizer sem recato e sem prudencia Que o marechal ha dias requereu...

M.ME (interrompendo)

Não foi elle, perdão, e sim fui eu Que requeri o divorcio, esta é a verdade..

PIRRALHO

Fallando cá p'ra nós, á puridade.

M.ME

Não é preciso que sejamos cautos, Que a verdade é bem clara, está nos autos.

PIRRALHO

Mas sem querer fazer um trocadilho Acha que o seu marido, o peralvilho, Estará pelos autos.

M.ME

Eu não sei.

O facto é que eu atraz não voltarei

PIRRALHO (curioso)

Si não fôr muito grande a indiscrição Poderei eu saber qual a razão Desso acto resolute e irrevogavel.

ANDAR 9 FRAT. c
EST. 2 No de CRD.

M.ME
Vou dizer-lhe o verá que é razoavel.

PIRRALHO
Desde já acredito piamente,
Uma illustre matrona nunca monte.

M.ME
Agradecida, é grande a gentileza.

PIRRALHO
E' a expressão da verdade e da franqueza.

M.ME
Pois bem, é muito facil o meu caso,
Hoje já não é caso e sim descaso,
Perdoe agora a mim o trocadilho.

PIRRALHO (gentil)
Por quem é, quanta graça e quanto brilho!
Vossa Excellencia é mesmo inegualavel!

M.ME (confusa)
Sempre gentil e sempre muito amavel.
(continuando)

Meu caso, como disse, é resumido
Primeiro, não supporto meu marido!
Segundo, meu marido não supporto
Porisso o mal pela raiz eu corto.

PIRRALHO (encabulado)
A segunda razão é muito forte

M.ME (sorrindo maliciosa)
E creio que não ha quem o supporte
Tem uma educação de tarimbeiro
E judia de mim o dia inteiro

PIRRALHO
É possivel? Judia? Santo Deus!

M.ME
Ahl si eu contasse os soffrimentos meus.
Pregou-me um ponta-pé ha uma semana!

PIRRALHO
Desculpe o termo, mas que carraspana!

M.ME
Pega-me no pescoço, vira-o, torce-o.

PIRRALHO
Pois deante disso tudo só o divorcio.

M.ME
Não foi possivel outra solução.

PIRRALHO
Vossa Excellencia tem toda a razão.

M.ME
E porisso vou dar-lhe uma lição.
O divorcio é uma grande instituição
Si não o era fica sendo agora.

PIRRALHO
E o marechal tambem, minha senhora...

TRISTINHO BERNARDO

"Pirralho" Carteiro

X. I. (Minas) Ruy Blas recebeu e transmittiu ao Pirralho a sua carta — hymno á quella M.lle muito nossa amiguinha. Muito gratos.

Mr. Le Docteur Meilo Nogueira: Venha cá urgentemente. Precisamos muito falar-lhe. Aquella moça teve uma syncope, sabbado passado. Foi soccorrida pelo Guira.



Mr. Abel Zeferino: Enganou-se. Não é aqui. Dirijá-se ao seu particular amigo. Melhor que ninguem, elle lhe dará todas as informações.

M.lle Brigida: Tenho aqui uma carta que preciso mostrar-lhe. Não lhe desagradará. Mande buscal-a. Não lh'a envio porque pode cahir em mãos indiscretas.

M.lle Ninette: Francamente, M.lle tem muito espirito... En sei o que M.lle quer... Quer aquelle pedaço que ha muito lhe offereci, da distribuição que iamos fazer e que M.lle muito propositalmente escolheu e pediu entes de mais nada, sem mais cerimonia. Escolheu bem. Marque logar e hora, para ser attendida. Garanto que vibrará muito, pois o pedaço escolhido por si é mesmo delicioso.

Zeze Arantes: (Batataes). Saudades. Porque não vens? Abraços de todos.

M.lle Ninon: Até hoje, nada. Que foi? Bem divertimento.

M.lle Dolly: Idem, idem, na mesma data. Felicidades. Satisfazendo seu pedido, não a esqueci ainda.... Adeus.

Myriam: (authentic). Não se refere a ti, a resposta que hoje dá o nosso graphologo. E uma pseudo Myriam.

Gattinha: (Minas). Tóta envia-te muitas, muitas saudades.

AZAMBUJA... Administrador

Gonçalves & Guimarães
São do fumo os campeões,
Pois fazem cigarros Olga
Garibaldi e Castellões



NO CLUB ESPERIA



A CHEGADA DO YOLE VENCEDOR DO SEGUNDO PAREO

Telegrammas derretidos

Na repartição do telegrapho acham-se derretidos os seguintes telegrammas:

EXTERIOR

do theatro da guerra

NEW-YORK, 7.

Um radiogramma sem fio nem pavió annuncia que foi posto a pique o Navio Phantasma de Wagner.

—o—

Accrescenta essa noticia que o Ouro do Rheno foi recolhido aos bancos.

—o—

VIENNA, 7.

Na Bohemia, Mimi morre tysica.

—o—

ROMA, 7.

A Germania de Franchetti foi vaiada.

Temem-se consequencias.

—o—

Da Sicilia chegam communicações dizendo que a Cavallaria Rusticana deu uma brilhante carga.

INTERIOR

SÃO PAULO, 4.

O sr. Ezequiel Ubatuba regressou da sua excursão a Ubatuba.

S. S. veiu cotuba.



AS CARTAS D'ABAX'O O PIQUES



Peço miles discurpa p'rus minhos simpatico inletori di non scrivê una robba maise eumprida oggi, pur causa che io stive afazêno una viagia nu sertó i stó cunsequentemente molto cançado, ma in gompensaçó atraduzi un *xique* suneto du Bilaco.

Xiguê, xigaste! Vigna afatigada e triste
I triste i afatigadu io vigna;
Tu tigna a arma povolada di sogno,
I a arma povolada di sonho io tinha.

Ti amê, m'amasti! Bunitigno io éra
I tu també era bunitigna;
Tu tinha una garigna di féra,
E io di féra tigna una garigna.

Una veze ti begiê a linda mó,
I a migna també vucê begiô.
Vucê mi apisô nus pé, i io non pisê no da signora!

Moltos abbraccio mi deu vucê
Moltos abbraccio io també ti dê.
Io namoro perchê vivo i vucê vive perchê namóra!

JUÓ BANANÈRE.

Da comissão Executiva do Monumento ao dr. Alfredo Maia, recebemos o seguinte officio:

São Paulo 27 de Abril, de 1915.
Illmo. Sr. Redactor-Chefe do "Pirralho"
CAPITAL

« Tendo sido aventada a idéa de erigir-se, em uma das praças publicas desta capital, o busto em bronze do fallecido engenheiro dr. Alfredo Maia, constituiu-se, para esse fim, e pelos abaixo assignados, uma comissão executiva com a presidencia honoraria do exmo. sr. dr Paulo de Moraes Barros, a qual se empenha por que com ella funcionem, como vogaes, pessoas de perfeita idoneidade, entre as quaes um representante de cada organ da imprensa paulista. Nestas condições, temos o prazer de solicitar

de V. S. a fineza de, accedendo aos nossos desejos, indicar o nome da pessoa que, por parte desse conceituado jornal, deva colaborar com a comissão referida. »

« Muito agradecendo a V. S. o apreciado concurso que, por esse meio, nos vai prestar, aguardamos a sua obsequiosa resposta, e servindo-nos do ensejo para significar a V. S. os protestos de estima e apreço que temos a honra de ser »

De V. S.
Atts. Vrs. e Crs. Obsr.

Luiz Pereira
Presidente

José George
Thesoureiro

Antonio Sural
1º Secretario

Spenser Vampré
2º Secretario

Agradecendo a gentileza *O Pirralho* comunica que será representado pelo sr. Synesio Rocha.

O LAGE



Eu não sei si é verdade, mas parece
Que o Gazua anda agora exquisitão,
Nelle a moral de dia a dia cresce
E até ja quer passar por um Catão.

Diz que trabalha só pelo interesse
Do seu *paiz*, do povo e da nação,
E si o seu nome ás vezes apparece
Envolvido n'alguma cavação,

Elle brada e protesta indignado,
Escreve que é honesto, que é honrado
E insulta meio mundo sem razão,

Com tanta pose e tanta independencia
Que até chego a pensar que Sua Excellencia
Esqueceu-se de todo que é ladrão.

R. FLEXA

Telegramma derretido

SERVIÇO SANITARIO, 7.

Foram identificados quasi todos os microbios da molestia contagiosa *Urucubaca*.

Já estão classificados os seguintes:

- 1.º *Broterus*, bixus cabelludus.
- 2.º *Dinamericus Rangelis*, bixus historicus.
- 3.º *Moreira Silvae*, bixus politicus.
- 4.º *Josephus Piedadonis*, bixus pau ad opera omnia.

Diz o Vasques Tagarella, fazendo o elogio funebre da arte portugueza:

— Aquella companhia que leva o 31, no Palacio Theatro tem umas excellentes artistas a vóz...

— Como? umas artistas avós?!

— Sim *á voiz* como dizem os franceses.

**O NOSSO CONCURSO**

Damos hoje mais uma apuração do concurso de automoveis particulares que fazem o curso na Avenida.

N.º	3	189	votos
»	711	—	183 »
»	915	—	179 »
»	667	—	178 »
»	500	—	177 »
»	979	—	170 »
»	1358	—	168 »
»	487	—	168 »
»	57	—	152 »
»	88	—	145 »
»	1438	—	142 »
»	133	—	132 »
»	798	—	120 »
»	784	—	120 »
»	404	—	120 »
»	1405	—	117 »
»	737	—	115 »
»	1009	—	100 »
»	56	—	98 »
»	400	—	94 »
»	1370	—	90 »
»	1515	—	80 »
»	1212	—	78 »
»	1305	—	78 »
»	940	—	62 »
»	954	—	60 »
»	401	—	53 »
»	1353	—	53 »
»	407	—	52 »
»	1510	—	47 »
»	509	—	40 »
»	1449	—	37 »
»	953	—	36 »
»	440	—	33 »
»	992	—	32 »
»	1020	—	32 »
»	1472	—	30 »
»	1012	—	30 »
»	32	—	28 »
»	29	—	28 »
»	1083	—	26 »
»	820	—	26 »
»	188	—	25 »
»	2	—	25 »
»	788	—	24 »
»	1029	—	23 »
»	840	—	22 »
»	144	—	20 »
»	309	—	20 »
»	5	—	20 »

CONCURSO DO PIRRALHO

Qual é o automovel mais chic que faz o curso na Avenida?

Nº

COISAS DE ARTE**Alcides Maya**

Está em São Paulo Alcides Maya. E' motivo de jubilo para a cidade que se presa de ser intellectual, mas principalmente para os que conhecem e admiram de perto o primoroso talento do escriptor rio-grandense.

O *Pirralho* que teve a fortuna de contar com a sua collaboração na sua primeira phase, em 1911, envia-lhe agora um apertado abraço.

Para segunda-feira está marcada a conferencia de Alcides Maya, no salão Germania, promovida pela Sociedade de Cultura Artistica.

Lendas e Tradições

Affonso Arinos vae continuar o seu curso sobre lendas e tradições nacionais. Palmas ao grande nacionalista pela sua acção continuada em prol das nossas letras e da nossa historia bem como á Sociedade de Cultura Artistica pelo auxilio que presta a esse movimento com o seu optimo apparelho.



O poeta Olegario Marianno

Palcos & Fitas**Palace Theatre**

Magnifica foi a estréa da Companhia Galhardo realisada no dia 27 com a revista o «31» de Luiz Galhardo, Pereira Coelho e Alberto Barbosa e musica de Thomas del Negro e Alves Coelho.

Do concurso de tres escriptores e de dois maestros devia naturalmente resultar uma peça excellente. Foi o que se deu. O «31» é sueculenta. Do principio ao fim esfusia a boa graça portugueza. Numero de incontestavel arte, apothéoses de magnifico effeito. A musica muito fina e apropriada, com optima orchestração.

A representação muito concorreu para o exito. Os dois *compères* Carlos Leal, «o 17» e Antonio Gomes, «o 31» mantiveram sempre o publico em gargalhadas. Fizeram-se notar pela graça, vóz, dicção e jogo de scena — Filomena Lima, Irene Gomes, Emma e Carmen de Oliveira, Margarida Veloso, Jayme Seta e José Moraes.

A orchestra disciplinada, sobre a regencia do maestro Luz Junior. Coros afinados e ricos scenarios.

Apollo.

Continua a chamar grande assistencia a *troupe* que trabalha neste theatro da empreza Paschoal Segreto, e direcção de J. Gonçalves.

O programma sempre cheio de numeros de atracção, está sempre na graça do publico que o applaude sem cançar. A irreprehensivel Laura, que muito agrada, Yvette de Verly, Brugnoletto e Siciliana, a extraordinaria Pierrete Fini, São os successos do Apollo.

Notas

O autor theatral Danton Vampré, bastante conhecido já da platea de S. Paulo está trabalhando na elaboração de uma revista de actualidade sob o titulo de — O «Biriguy» — Auguramos-lhe successo.

J. FELIZARDO

"PIRRALHO" SOCIAL



S. Paulo
anda agora
eminente-
mente fes-
teiro. Esta-
mos no pe-
riodo da re-
nascença, -
é o caso de
dizer-se.
Sim, por-
que houve

tempo (após o apparecimento da
crise, já se vê) em que raras
vezes as nossas familias se da-
vam *rendez-vous*. As reuniões
commemorativas de datas festi-
vas foram supprimidas por falta
de verba.

E os amigos de festas, os cha-
mados *ratos de bailes*, andavam
por ahí macambusios, em atti-
tudes mysticas, carantonhas a-
marelladas, sentindo a falta de
festas como si lhes fossem mais
necessarias do que o pão para
a bocca. Hoje, felizmente o mal
se dissipou. Os *pic-nic*, os *thé-
tangos*, os *five-o'clock*, os bailes,
as reuniões, em geral, são in-
numeras, havendo dias em que
se realisam cinco e se s simult-
taneamente.

É a renascença não ha duvida.



O recital da sra. Chura Bo-
telho, no Municipal, foi uma
verdadeira festa de arte. Nós
quo já a conheciamos de sobejo,
por que a ouvimos vezes varias,
no concerto dos irmãos Roman



M. LLE GUIOMAR NOVAES

o Arthur Pereira e ultimamente
na festa em beneficio da *Croix
Rouge*, no Conservatorio, apenas
dizemos que o festival da sra.
Botelho serviu para cimentar
em nosso espirito o bom con-
ceito que della faziamos, como
eximia pianista, conbeeedora da
verdadeira arte. A sra. Chura
Botelho tem uma preciosa te-
chnica, e imp. ime ás peças que
executa, aquella expressão que
só se encontra nos consumados
artistas.

Por isso, foi uma delicia para
quantos a assistiram, a festa da
eximia pianista.



É amanhã a festa commemo-
rativa do anniversario do Club
internaeional.

Reina grande enthusiasmo por
essa *soirée*, que deverá reves-
tir-se, como sempre, de grande
brilliantismo.



M. lle Ninette:

Azambuja fez a gentileza de
me mostrar uma cartinha sua,
em cujo final mille. se referia á
minha pessoa, não com aquella
delicadeza que lhe é propria,
mas com aquella vontade per-
versa de fazer espirito, com
quem não tem o prazer de co-
nhecel-a.

Desconheço por completo as
causas que levaram mille. a esse
proposito.

NO CLUB ESPERIA



VENCEDOR DO TERCEIRO PAREO

O jornalista Cata-Cavaco anda de-
molindo o predio da Prefeitura!

Que picareta!



Esta é do Brotero:

Não! A tal symphonia do Tchai-
covsky que o Braga nos impingiu tem
todos as symptomas: dois sinos da sé,
tres campainhas, um trombone, um
fundo de caçarola...

Não engulo! Deve ser uma musica
inedita do Wagner, que eu não co-
nheço....





NO VELODROMO



UM ASPECTO DA ARCHIBANCADA

Entretanto, aqui me fico, pedindo a m.lle. o especial obsequio de empregar o seu tempo em coisas mais uteis, como sejam o espelho, o cinematographo e a grammatica, trindade que deve ser muito cara ás moças gentis, como deve ser a minha adoravel critica...

o o o

E' no proximo dia 13 de Maio que se realisará o *thé tango* promovido por um grupo de moças e rapazes da nossa sociedade, e ao qual já nos referimos em numeros anteriores.

O local escolhido foi o Jardim da Acclimação, que será profusamente illuminado, pois a festa começará ás 14 horas para só terminar á noite. Os *thé tango* andam agora muito em moda; e constituem por sem duvida a melhor e a mais chic diversão da boa sociedade. Nessas reuniões, quasi sempre revestidas de intimidade, paira um espirito de camaradagem, que as torna mais alegres e festivas. Varias familias paulistanas ja têm dias determinados da semana para os seus *thé tango*. E' que S. Paulo se civilisa...

A commissão que vae levar a effeito o *thé tango* da Acclimação está assim organizada:

Mles. Bebê Bourroul, Arminda Perissé, Cassilda Mondim Doria, Dulce Duarte Azevedo, Fifina Castello, Marilia Campos, Nenê

Azevedo, Olga Rebello, Sinhá Oliveira e Tanga Bourroul.

Mrs: Dr. Antonio de Mello Nogueira, Carlos Nelsen Junior, dr. Luiz Monteiro de Araripe Sueupira, dr. Weringetorix Moreira da Silva, dr. Raul Martins Bonilha, Paulo Salles Anhaia, dr. Dulcideo Costa, dr. Waldemar Doria, Henrique O. Oliveira e dr. Horacio Macedo.

Como vêem os leitores, será uma festa brillantissima, a julgar-se pelos bons elementos que compoem a commissão promotora. Quer as moças, quer os rapazes que nella figuram, são todos elles conhecidissimos em nosso meio social. E esse facto é o bastante para que se possa prevêr o grande exito da festa que vão promover.

* * *

Dulcissima M.lle:

Tenho ainda na memoria o suave perfume de sua adoravel cartinha.

Ella aqui está, a meu lado, e eu a contemplo, saudoso daquella que a escreveu, talvez num dia de *spleen*.

Não é facto m.lle, que aquelle mr. esteja noivo. Pura invenção. Sou seu amigo particular, conheço-o como a mim mesmo, o posso por elle responder. E elle não fez mau conceito de m.lle, e nem pod'a fazelo, porque m.lle é a creatura mais delicada que conheço.

Acha m.lle que mr. não fez bem em desconfiar daquella phrase?

Pois não é verdade que ella parecia um *despacho*? Então m.lle pronunciou-a só pelo facto de pensar que mr. estivesse noivo? Foi ou não um *despacho*?

Diz m.lle que nada percebeu da parte de mr. Que ingenuidade... M.lle não conhece a *linguagem* dos olhos?

Quanto aos milhões, m.lle esteja descansada... Outra *blague*? Não a mr. que es despreza, mas a muita gente que os ambiciona! Lembra-se m.lle do que a cartomante lhe disse? Cuidado, m.lle!

Mr. ficou indignado com o tal *matreiro*. *Matreiro* porque? Quanto ao tal negocio do *despacho* que mr. deu em m.lle por occasião do Carnaval, (mais tarde até, m.lle está enganada) esse sim, esse é exacto. Mas era preciso. Fallavam mais alto os sentimentos de amor proprio de mr. e mesmo não havia

NO CLUB ESPERIA



O pareo do Club São Paulo, vencedor do mais importante premio do dia



a menor sombra daquillo que por ali chama-se amor... Loucura de moço, m.lle!

Mr. quer que m.lle lhe envie o numero da casa e da rua, onde habita *aquelle anjinho loiro*...

Eu não sei que é isso. Entretanto, como me pediu que lhe perguntasse, eu o faço por aqui.

Merci, e ás suas ordens...



O Club Internacional será amanhã illuminado pelo brilho inextinguível dos olhos de m.lle. O seu sorriso será representante da graça, e a sua figurinha gentil, a lêmbaraiz da belleza...



O retrato que publicamos hoje é de m.lle. Guiomar Novaes, a pianista genial cujo renome augmenta de dia para dia.

E' com muito prazer que o Pirralho estampa a photographia da patricia insigne.

RUY BLAS

CARTA

Myriam, meu Amôr.

Recebi tua carta azul, por ti mesma denominada uma tirada altamente philosophica, sobre: «o coração e a natureza.»

Francamente, minha Querida, o coração e a natureza, são duas cousas de bem difficil parallelo.

A natureza, é, serenamente, sempre uma.

O coração, é tumultuariamente sempre vário, principalmente em involúcos femininos...

A uniformidade serena da natureza, invariavel na verdura das suas campinas; na espessura das suas mattas umbrosas; na immensidade azul dos seus céos; nas flores que do sólo rebentam estrellejando o campo, é sempre a mesma dentro das leis fataes da criação, de accordo com as estações.

E, minha Querida, o coração e tão vário! Quanta vez, em pleno riso franco, soluça o coração!

Quanta vez, n'um corpo em pleno verdor de idade, palpita um coração outomnal. Quanta vez em pleno verão do amôr o manto de neve da descrença envolve os corações!...

Ahí, no esplendor da natureza que te cerca oxygenando-te a alma, alentando-te o coração, retemperando-te as forças, não tiveste por acaso, diante de tanta esperança e de tanta vida, um momento de reviravolta para o passado, um momento portanto de saudade, filha da contemplação das montanhas azues que ao longe oscilam o infinito?!

NO CLUB ESPERIA



GRUPO DE MOÇAS *posando*
PARA O *Pirralho*

Vamos, confessa e diz que sim.

Agora, quanto ao outro topico da tua primorosa carta — o modo que tens da tua recalhida, — baseada nas affirmações do alienista, affirmações justas aliás, uma luta tremenda se estabelece no meu espirito.

O meu coração, eterno escravo do teu, quer a tua recalhida... nos meus braços.

O meu espirito que te acompanha de ha muito com a mais amavel das ternuras, não quer a tua nova queda, porque crê em ti, acredita no teu insano sofrêr, caso cúlhas de novo, não quer te ver de novo partir, «implorando Céos e Terras pela paz e pela confiança, que se foram de ti... roubadas...»

Vem pois. Amemo-nos com cuidado e podes confiar em mim. Aqui estou de facto (e como me agradou a tua sinceridade) para pensar todas as feridas que a maldade ou o despeito de outrem te fizerem.

Vem, meu amor, vem, deixando as desconfianças, quando te assaltarem os teus *blue devils*, espancando os teus temores com os raios de só que em reserva trazes no fundo do teu coração.

E se isso acontecer, meu Amôr, viveremos felizes e ininterruptamente um para o outro, no mais doce dos amôres e eu, viverei ao lado de ti, amando e bendizendo a doce natureza que te envolve ahí na tua fazenda, pelo bem que ella te fêz, dando-te a felicidade, fazendo-me tambem feliz...

Recebi, com o melhor dos affectos, o pedaço de céu azul e o pedaço de teu coração que dentro delle vinha envolto. Desprezei o involtorio e só cobri de beijos o que dentro delle se continha.

Não gostei da novidade (e que unica!) que me trouxeste de Caxambú. Não culpo a ti, mas culpo o *alguem*, que neste instante detesto e odeio.

Adeus. Espera-te com o melhor dos amores, com o mais sincero dos abraços, quem é teu, teu, eternamente teu.

AZAMBUJA.

NO VELODROMO



UM ASPECTO DA ARCHIBANCADA

A ARVORE

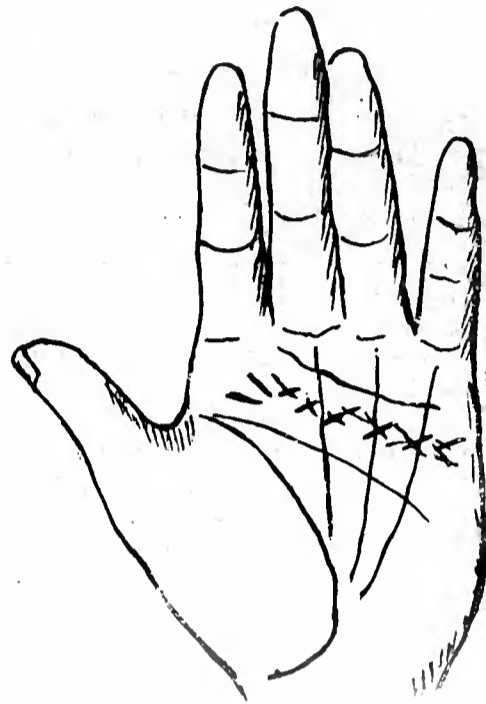
Ao Sol de Maio abrindo a fronde ampla e doirada,
Na gloria de viver como um Symbolo, quêda,
Ella fica a banhar-se aos raios da alvorada
Na heraldica extensão verde-azul da alamêda.

Olhando o céo em cima, olhando em baixo a estrada,
Attenta o ouvido e escuta o que o vento segreda...
Enquanto, a voltejar numa lenta revoada,
Voejam, zumbindo no ar, meliponeas de seda.

Perto o córrego passa... A agua é clara e cantante...
E quando a noite cae funda, quieta, enervante,
De collina em collina, abraçando as collinas.

A Arvore toma uma expressão desoladôra...
Distende os galhos, bóle as ramagens e chora
O pranto vegetal das ultimas rezinas...

OLEGARIO MARIANNO



RELAÇÕES CAPRICIOSAS, FANTASTICAS, DIS-
POSIÇÃO AO CELIBATO, ENFIDELIDADE EM AMOR.

M.^{lle} Lenira Delmas:

Ado: a a critica, muita perspicacia e sus-
ceptibilidade. Discreta, espirito impressiona-
vel e emotivo. Simplicidade, sem pretensão
e sem vaidade. Coração fragilissimo, affec-
tuoso e bom. Sofre actualmente, uma pre-
ocupação que desordena um pouco o espí-
rito. Intelligente, optima assimilação. Sin-
cera e extremamente carinhosa.

Deixa de responder duas cartas que fará
no proximo numero.

HENRIQUE SILVA

NOTA: — Endereçar as cartas á redacção
do Pirralho, secção Graphologia, Caixa 1026.

GRAPHOLOGIA

na vida pratica, não tem perseverança nem
tenacidade.

Terpsy:

Actividade e impaciencia. Muita altivez
e muita tenacidade. Vontade regularmente
fôrte. Simplicidade e bondade. Graça e
espirito, vivacidade e alegria. Vive ás cla-
ras, franca, leal e generosa. Aprenderá com
facilidade tudo que quizer. Tem muita adap-
tação.

Campineira saudosa:

Harmonia e bondade. Graça e espirito.
Imaginação mais ou menos entusiasta e
poetica. Simplicidade na maneira de dizer.
Certa calma, gosto bem pronunciado de es-
tetica. Muita emotividade. Um pouco de
esfoço de memoria, apesar de bem intelli-
gente. Impressões contrarias. Um ligeiro
emphatismo. Sem resoluções devido a von-
tade fraça, e a sua eterna inconstancia. An-
tecipa sempre todos os seus actos. E' extre-
mamente carinhosa, piedosa, sabe sentir a
dôr alheia, que deseja poder ser prodiga,
para expandir a sua grande generosidade.

Pequitita:

Intelligente. Cultura, graça e espirito.
Espontanea em tudo. Vontade nulla, incons-
tante. Muita poesia e muita musica. Curiosa
em materia de arte. Adora as multidões e
a popularidade. Ama os Sports e as viagens.
Corre em busca de um ideal que não en-
contrará. Actualmente preocupada e ligei-
ramente adoentada e triste. Muita bondade
e doçura.

Gil:

Alguma originalidade. Discreto. Aspira-
ções grandiosas. Vontade duvidosa, fraca.
Imaginação ardente. Temperamento brando.
Um pouco descuidado. Cultura e actividade.
Espontaneo, e vivacidade grande. Intelli-
gente. Character sympatico, leal, e com uma
natural bondade. Pensa fazer tudo com um
ardor febril, aos poucos vai cedendo esse
desejo, terminando por não continuar e
abandonar. Tem traços felizes, de successo

NO CLUB ESPERIA



Record DO PULO DE ALTURA



NO VELODROMO



UM ASPECTO DA ARCHIBANCADA

Bilhetinho a Mlle. Lili

Mlle

Soube que m.lle caçou ou quiz caçar de mim. É verdade? M.lle acha que têm esse direito?

Lembra-se m.lle d'aquella vez que nos encontramos na rua Direita? M.lle vestia uma blusa de malhas vermelhas, amarellas, rosas e côr de abobora; estava que era um verdadeiro *tigre de Bengala!*

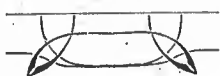
M.lle ainda tem aquella blusa? Jogue-a fóra, que é pavorosa, ou antes, ridicula!

Sabe, m.lle! os meus amigos têm-se divertido muito com o nosso romancinho tão picante e saboroso, e estão doidos por conhecê-la.

Previno-a de que tome cuidado com elles, e não seja mais tão bobinha.

Adeus m.lle, e aceite um abraço do seu

LULÚ.



O CAVACO

Contra o mundo vocifera,
Contra o ceu e contra o inferno,
Contra o estio e a primavera,
Contra o outumno e contra o inverno.

Contra a guerra brada e grita,
Contra a paz se insurge louco,
Contra a fortuna e a desdita,
Contra o muito e contra o pouco.

Esse grande urucubaca
Ninguém, francamente, entende.
Pois é contra quando ataca,
E também quando defende.

JUVENAL.

Adoro a tua boquinha,
Amo o teu cabelo, jalde,
Mas gosto mais, meu amor
Dos cigarros *Garibaldi*

O BEIJO

Aquelle longo beijo que me deste
Deixou-me a bocca amarga e envenenada.
Desde o dia infeliz em que tiveste
A idea de beijar-me, apaixonada,

O meu viver é como o do cypreste
Que chora na soidão desmesurada;
Desde que os teus nos meus labios puzeste
A existencia tornou se-me encrocada.

Eu era tão feliz cá neste mundo,
Tão cheio de esperanças, tão jocundo,
O mais contente dentre os mais contentes,

Mas o teu beijo amargurou-me a vida
E eu sei porque e dil-o-ei, querida,
Porque não tinhas escovado os dentes.

J.

Soldado que está na guerra
Tendo um minuto de folga
Em vez de comer o *lunch*
Fuma dez cigarros *Olga*

Políticos, financeiros,
Literatos, sabichões,
Todos fumam nesta terra
Garibaldi e Castellões

Papellaria Define

DEFINE & COMP.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 88

— Officinas e Deposito N. 70 —

Telefone, 642 — Galxa, 544

S. PAULO

© Pirralho... no Rio

Anno I

RIO DE JANEIRO, Sabbado 8 de Maio de 1915

Num. XVI

O estado actual das letras no Rio de Janeiro

Em que se occupam os intellectuaes cariocas

“O Pirralho... no Rio” ouve os expoentes da nossa cultura litteraria

Respondem Hermes Fontes e Carlos de Vasconcellos

Que diz do estado actual das letras no Rio?

— Desolador. Uma excepção aqui, outra, ali: em conjunto, uma coisa lastimavel. A causa é simples: não ha policia litteraria. Essa policia era, ha dez annos, exercida pelos Sylvios Roméros, pelos Araripes, pelos Verissimos, pelos Medeiros, pelos Arthur Azevedo. As guaritas e as trincheiras estão agora desertas. O proprio Osorio Duque-Estrada só agora, voltou á sua util actividade.

Abandonado o campo, os estreantes tudo conseguem. A «consagração» é feita pelos reporters, que, em geral, não têm nem a capacidade mais rudimentar no assumpto — a de saber ler e eserever.

Não ha policia, não ha critica. Os plagiarios mais sem vergonha triumpham. Os livros feitos a tesoura e a gancho, sem unidade, sem pensamento creador, multiplicam-se... Ha uma porção de «homens de letras» ou tafereiros litterarios. Em cem destes, porém, se acha um poeta ou um prosador....

Tem obra escripta ou a sahir?

— Escripta, sim. A sahir, não já, nem tão cedo. Tenho prompts tres ou quatro livros. Mas este anno só tratarei da reedição das *Apoteoses*. Dessa 3.^a edição, poder-se-á dizer que, verdadeiramente, é a 4.^a ou a 5.^a. Como sabem vocês as tiragens dos livros de versos oscillam entre 300 e 500. Pois bem. A das *Apoteoses* foi de 1500 exemplares. Attenda mais a

que ha mais de anno, a edição está absolutamente exgottada, sendo que já se tem dado 15\$ e 20\$000 por volume e diga si ha exaggeração no meu calculo.



Pode dizer alguma cousa sobre seus novos livros e sobre seus projectos litterarios?

Alguma coisa. Tenho dois livros de versos, já organisados, um acabado: — «*Vida Interior*». O outro ehamar-se-á «*Anoitecer...*» Quasi concludido tambem. Organizo um poema: *Odysséa de uma alma*. E tenho já alicerceados no espirito dois romances: «*Andorinha...*» e «*Babel*».

Si quizesse adherir á litteratura retalheira, a que junta artigos em gancho e faz livros, tenho mais cinco ou seis livros de critica, humorismo e variedades. Mas... fieo onde estou.

Em tempo. Si as coisas permittirem reeditarei, breve, o *Cyelo da Perfeição*, cujos 1500 volumes, por assim dizer, voaram....

HERMES FONTES.

— *Que diz do estado actual das letras, no Rio?*

— De à muito vejo, com o mais fundo constranjimento, a scelerada regressão de nossas letras, quer na capital do paiz, quer nos Estados. Em uma população superior a um milhão não existem 200 leitores e entre os 25 milhões do Brazil não os à em numero de 2.000!

O dezinteresse da jente semi-culta pela litteratura indijena mata qualquer surto espontaneo de produtividade e a ganancia dos poucos editores, ao envez de alçar emulação, fomenta a aversão pelas letras... Um brasileiro que eserevesse duas novelas por mez não lucraria, ao cabo de um anno, o necessario para pagar modesto quarto em uma casa de comodos... Outro que decalesse aqui as semsaborias de Kipling, ao envez de receber, como este, um *schilling* por palavra, não lograria este preço por um milhar dellas!

A inanición o victimaria... Não avendo entre nós o interesse que caracteriza o pendor das raças anglo-saxonias pela novela e a franceza pelo romance, ficam inaproveitados, na incipiente sociojenia brazílea, os mais singulares fatos, os mais orijinaes cazos: nem os livreiros ezortam os beletristas ao trabalho, nem o povo, em mostras de virtuosidade, os anima a empreenderem a impressão e divulgação de suas obras. D'ái o motivo de, em surjindo aqui, de lonje em lonje, uma xamada novidade litteraria, ser esta de raquítica compleição fetal: traz a magreza triste das *plaquettes* e o fundo indeciso da litteratura alheia!! Versos xoramíngas ou arranjos asperos de espirito pornografico, sinão filigranas de idéas dubias, afogadas em um pandemonium de palavras inexpressivas, perdidas em apoclipticos ata-

vios, embora falhas de colorido fausto compatível com o nosso derredor de animada variedade, tal o facies da reduzida produção atual... Os estudos sociaes, incluindo economicos e politicos, muito menos, preocupam as jentes patricias: uns são julgados dezenxabidos, outros burguezes! O que mais *cae no golo* da população é a indiscreção flagrante sobre a vida alheia: é o *gossiping* semanal das «Trepações» ou a louvaminha diaria do «Binoculo»...

Quando aparecem livros serios, estudos de que todos tendem a aproveitar, ficam os dois milheiros de tiragem maxima no fundo poeirozo dos depositos. Ninguem os compra! Leem-n-os alguns dos literatos de nomeada, desde que os recebam de oferta. Estes, quando de jenerozidade pelo autor se tomam, logo os emprestam a torceiro, deslembados do mal que cauzam ao confrade e á literatura em sí, pois os livreiros, muito pouco editando, já se recuzam a receber consignações e alegam «que os autores os oferecem áqueles que podem ler e comprar o seu livro, ficando eles livreiros como simples depositarios sem fim do *stock* restante.» Tem o pouco espaço de seus estabelecimentos tomado por consignações que jamais se vendem; d'ái a recuzada de os aceitarem á venda.

Do resto, o estribilho de todo o pseudo literato no Brazil é este: só leio livros de escritor nacional quando o autor m'os oferece e isso por favor! Porque prefiro ler livro francez... Quanto a comprar, jumais o faria...»

Emquanto persistir, triunfante, este raciocínio, não teremos sinão carpideias de *plaquettes*, reles epicuristas de contos magros...

— Tem obra escrita ou a sair?

— Ei dado á publicidade varios volumes de estudos sociaes, politicos e literarios, todos a espensas proprias. Publiquei em Nova-Iorq o livro «Pro Patria», em 1908, sugerindo a terapeutica eficaz nos nossos males socio-politicos; na Europa o livro «Cartas da America», referto de estudos americanos e de sugestivos ensinamentos á nossa incuria; aquí, um outro em 1913, «Notas da Europa», de analize dos velhos metodos e dos principios utilitarios europeus. Afóra isso tonho varios panfletos dados ao publico: «Placido de Castro», um estudo sobre o dominio das terras dos pioneiros da Amazonia, varios sobre o futuro Estado do Acre, um sobre Teodoro Roosevelt e um recente sobre a conflagração europeá, intitulado «A Loucura do Kaizer».

Deveria dizer que, estando sobremodo identificado com as idéas do poeta acreano Costa Victor, cujo livro a «Tragedia Divina», prefaciei, fiquei mais ou menos responsavel pela campanha proveitoza que semelhante *barbaro* dezabuzado encetou contra a ortodoxia religioza, contra os gananciozos industriaes da igreja catolico-romana...

Mas, affirmo apenas uma anormal solidariedade com o autor aquí desconhecido ainda oje... Quanto a futuros livros, tinha resolvido dar á publicidade, até julho, dois romances de costumes: «Maria Mulambo» estudo de sociopatia carioca e «Alma Yankee», psicología da mulher americana, bela, independente e douta, em singular contacto com o nosso meio do maliciozo e emperrados de muitos seculos... Tenho outros dois livros prontos, á algum tempo: *Dezertados*, epopéa do valeroso cearense na Amazonia e *Problema Negro*, um volume de mais de 800 paginas, aonde estudo a situação da



sub especie alcetroada em face da branca, delato os grandes males no mundo inteiro verificados, dessa coezistencia, e aponto a terapeutica eficaz e enerjica...

— Póde dizer-nos alguma coiza sobre os seus novos livros e sobre seus projectos literarios?

— Tenho em elaboração um romance «Mis Gloria» que será a síntese dos dois outros a sair e que entre nós objetivará o triunfo do feminismo á americana. Ei esgrafiado ainda squemas de algumas novelas apreendidas no orbe social, com os seus aleijões, ridiculismos, filatucias e protervias; mas, verificando que o idioma brasileiro é o ultimo veieulo em que se deve escrever, por falta de leitores e pelo máu vezo da imprensa, que muita vez comete a impolidez de não acuzar a oferta de trabalhos literarios, exito em leval-os a termo final, no vernaculo. Propozito concluil-os, em inglez, e acordar suas edições com alguma das grandes firmas editoras de New-York, tal como o tenho feito com a tradução do *Problema Negro*... Ainda entre nós se não vê romaria ás livrarias no afan de conhecerem-se as novidades literarias e como a imprensa egoista entenda que «vae

servir de escada para a presta ascenção glorificadora dos autores», calam-n'os ao mais das vezes, siquer sem dizer do aparecimento de obras devéras interessantes. Sómente em nosso paiz o mntismo surjiria em torno das obras de um Alberto Torres e o encomio ezajerado se evidenciaria em volta de uma coletanea qualquer, xave de paradoxos futeis ou de versos torturados... Entendo, que o nosso orbe social, politico e industrial, com os seus preconceitos e rastaquerismos, com os seus despudorados imprevistos e com os abolorecidos *processus* de trabalho, fornecem larguíssimas ensanxas a qualquer escritor que, mesmo parco na imaginativa, apenas possa escancarar as palpebras e raciocinar sobre o cenario e o intuito de seus personagens. A sátira dos esdruzulismos de uma sociedade de acrobatas do tango, de declamadoras da leve literatna franceza, do xiquismo dos bonifrates diplomaticos e garimpeiros dos dotes de flebeis libelulas cazadoiras, ao inicio da puberdade, a esvurmação dos intuits dos politiqueiros de profissão, broncos e alvares, eternos portadores de *rizos de leitão assado*, numa triste auzencia de circumvoluções, desde a trica dos coxixos até a feitura de deputados e senadores; a crassa sarnozidade dos ilheus que nos monopolizam o comercio e as industrias, tendo de grande apenas a toleima e os pés; o egoismo asfixiador das justas aspirações do nobro proletariado anarquista — tudo daria ensejo á feitura de magnificas obras literarias modernas, si não fôra o descazo das jentes, agravado pelo crime dos proprios literatos de não comprarem obra nacional, de fazerem rodizio com os volumes oferecidos e de matarem o estímulo de que o editor deriva as vantajens da não-concurrencia, logra os frutos pingues do monopolio... É o que penso sobre a situação das letras no Brazil.

Rio — abril de 1915 —

CARLOS DE VASCONCELOS

(1) Foi cuidadosamente respeitada a original orthographia do sr. dr. Carlos de Vasconcellos. N. da R.

Drs.

Antonio Define

Raul Corrêa da Silva

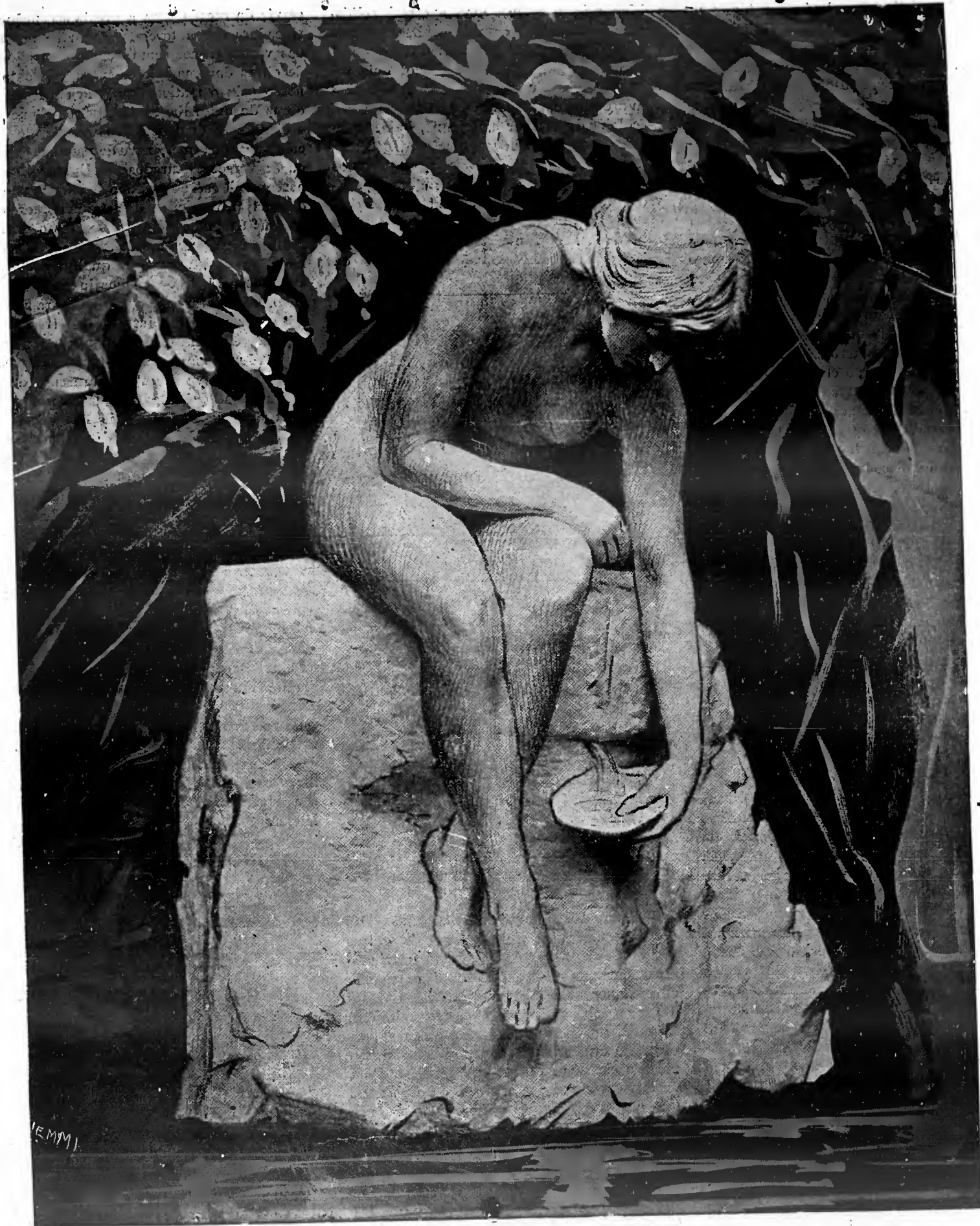
— e —

Dolor Brito Franco

ADVOGADOS

Rua 15 de Novembro, 50-B - (Sala 7)

ATTENDEM DAS 12 ÀS 15



AGUA EXCELSIOR

QUEREM A FELICIDADE?

≡ ≡ ≡ **NADA MAIS FACIL!**

E' em S. PAULO, á rua S. Bento N. 28 — Caixa Postal, 1062
Agencias em todo o Brazil — Succursal no RIO á Rua Marechal Floriano, 15 — Caixa Postal, 697

ALCANÇA-SE ISTO INSCREVENDO-SE O MAIS BREVE POSSIVEL NA “CAIXA DOTAL DE S. PAULO”

Approvada e autorizada pelo Decreto N. 10996, do Governo Federal

Esta caixa constitue dotes para Casamentos, Nascimentos e tem uma Secção de Seguros contra Fogo

A tabella para essas séries é:

CASAMENTOS	NASCIMENTO
Serie A — 2:000\$000 Joia . 20\$000 — Contribuição para cada casamento 1\$000 — Sello e diploma 4\$000.	Serie I — 2:000\$000 Joia . 20\$000 — Contribuição para cada nascimento 1\$000 — Sello e diploma 4\$100.
Serie B — 5:000\$000 Joia . 50\$000 — Contribuição para cada casamento 2\$500 — Sello e diploma 5\$200.	Serie II — 5:000\$000 Joia . 50\$000 — Contribuição para cada nascimento 2\$500 — Sello e diploma 5\$200.
Serie C — 10:000\$000 Joia . 100\$000 — Contribuição para cada casamento 5\$000 — Sello e diploma 6\$300.	Serie III — 10:000\$000 Joia . 100\$000 — Contribuição para cada nascimento 5\$000 — Sello e diploma 6\$300.
Serie D — 20:000\$000 Joia . 150\$000 — Contribuição para cada casamento 10\$000 — Sello e diploma 7\$400.	
Serie Especial — 50:000\$000 Joia . 500\$000 — Contribuição para cada casamento 30\$000 — Sello e diploma 15\$100.	

A pedido enviamos estatutos e prospectos = **Prodigios do Mutualismo!!**

Fabrica Brazil de Camas de Ferro de PIMENTA DE PADUA & C.^{IA}

Rua Brigadeiro Galvão, 200 — Telephone, 3468 — SÃO PAULO

Completo e variado sortimento de CAMAS DE FERRO de diversos typos, assim como esmaltadas de branco e em côres, para solteiro e para casados e muitos outros artigos.

Temos tambem MEZAS, CADEIRAS DE FERRO e muitos outros artigos concernentes a este ramo, que vendemos pelos preços mais vantajosos da epoca.

“MANTEIGA VIADUCTO”

Fabricada com o maior es-
crupulo e a mais perfeita
pasteurisação, tem conse-
guido a preferencia de
nossa numerosa clientela.



A venda em todas as
casas de molhados.

Deposito Bar Viaducto

LARGO DO PALACIO, 7

Telephone, 50

Companhia Cinematographica Brasileira

SOCIEDADE ANONYMA

Capital realizado Rs. 4.000:000\$000 == Fundo de reserva Rs. 1.080:000\$000

THEATROS

São Paulo { BIJOU THEATRE
BIJOU-SALON
IRIS-THEATRE
RADIUM-CINEMA
CHANTECLER-THEATRE

THEATRO SÃO PAULO
IDEAL CINEMA
THEATRO COLOMBO
COLYSEU DOS CAMPOS ELYSEOS
SMART CINEMA

Rio de Janeiro { CINEMA-PATHE'
CINEMA-ODEON
CINEMA-AVENIDA
THEATRO SÃO PEDRO DE AL-
CANTARA

Em Nictheroy: EDEN-CINEMA — Bello Horizonte: CINEMA-COMMERCIO — Juiz de Fóra: POLYTHEAMA
Santos: COLYSEU SANTISTA — THEATRO GUARANY

THEATROS

POLYTHEAMA, S. Paulo — THEATRO S. JOSE', S. Paulo — PALACE THEATRE, Rio de Janeiro

Em combinação com diversos Theatros da America do Sul

Importação directa dos Films das mais importantes Fabricas

Nordisk, Ambrosio Itala, Pharos, Bioscop, Selig, Nester, Durks e todos os films de successo editados no mundo Cinematographico

Exclusivamente para todo o BRASIL os films das principaes fabricas do mundo!!! 36 marcas... 70 novidades por semana.

Stock de fitas, 6.000.000 de metros. Compras mensaes, 250.000 metros.

Unica depositaria dos celebres Apparelhos PATHÉ FRÉRES. Cinemas KOKS proprios para Salões em casa de Familias.

Alugam-se e fazem-se contractos de fitas

Séde em S. PAULO - Rua Brigadeiro Tobias, 52 - Succursal no RIO: Rua S. José, 112

Agencias em todos os Estados do Brasil

A ECONOMISADORA PAULISTA

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES

Caixa A:

Paça-se 2\$500 por mez e tem-se direito a uma pensão mensal vitalicia em dinneiro, ao fim de 15 annos, de 150\$000 (maxima).

Caixa B:

5\$000 por mez durante 10 annos. Pensão em dinheiro de 100\$000 (maxima) ao fim de 10 annos.

É o melhor monte-pio!

DIRECTORIA

Dr. Guilherme Rubião, Gustavo Olyntho de Aquino, Antonio de Araujo, Novaes Junior, J. Herculano de Carvalho.

Conselheiros: — Luiz M. Pinto de Queiroz, Derval Junqueira de Aquino, dr. J. Ribeiro de Almeida, Francisco Malta, Benedicto Duarte Passos, Francisco Teixeira de Carvalho, dr. J. Soares Hungria, dr. E. Bacellar.

Acceitam-se Agentes — Peçam hoje prospectos á ECONOMISADORA Palacete da "Previdencia"
Rua 15 Novembro, entrada pelo Largo da Sé N. 3 S. PAULO